OPINIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais do Estado de Minas Gerais (SITESEMG) Filiado â FITES - Julho de 2010

Assembleia Estadual Congressual aprova desfiliação da CUT

Decisão já foi comunicada à Central Única dos Trabalhadores em Minas Gerais

O SITESEMG já não é mais filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT). A decisão foi tomada pelos delegados participantes da Assembleia Estadual Congressual, realizada em julho, em Contagem (MG), que também aprovou uma série de propostas voltadas para organização/mobilização da categoria no Estado; formação de dirigentes e trabalhadores em entidades sindicais; comunicação; assistência jurídica; e funcionamento interno.

As razões para a desfiliação foram apontadas em um "Termo de Compromisso" aprovado pela Assembléia, reproduzido nesta página (ao lado). Entre outros motivos, os delegados consideraram que a "diversidade política da categoria", o "papel antagônico desempenhado pela entidade para os trabalhadores em entidades sindicais" e o "momento que estamos vivendo" justificam a decisão. Ainda de acordo com o documento, além de se desligar da CUT, o SITESEMG assumiu o compromisso de não se filiar a nenhuma outra central sindical.

OLT

Como organizar os trabalhadores em entidades sindicais em seus locais de trabalho foi um dos desafios propostos aos delegados. Para fazer cumprir este objetivo, os participantes destacaram a importância de realizar seminários e assembleias nos locais de trabalho; buscar a ampliação das liberações de diretores; regionalizar as ações do SITESEMG, subdividindo o trabalho nas diversas regiões de Minas Gerais – com prioridade para que as tarefas sejam assumidas por dirigentes que residam nas proximidades; inserir nos acordos coletivos cláusula que estabeleça o direito da categoria de se reunir quinzenalmente nos locais de trabalho, por pelo menos uma hora; eleger comissões de trabalhadores e delegados sindicais – com estabilidade provisória – para negociar acordos salariais; ampliar as atividades realizadas no interior do Estado; criar grupos que ficarão responsáveis por levar adiante a OLT; e assegurar a participação da categoria nas reuniões promovidas pelo SITESEMG.

FORMAÇÃO

Em relação à formação, os participantes decidiram realizar seminários/debates trimestrais com a categoria sobre temas como assédio moral, organização por local de trabalho, direitos trabalhistas, doenças ocupacionais e programas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), entre outros, além de cursos de formação política com a participação de dirigentes e trabalhadores em sindicatos.

COMUNICAÇÃO

Os participantes também aprovaram a publicação bimestral de informativo do SITESEMG, que deverá ser enviado por mala direta aos associados e entidades sindicais, sem prejuízo da distribuição feita atualmente, para que os dirigentes mantenham o acesso aos trabalhadores não sindicalizados.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Também foi definido que o SITESEMG passará a contar com assessoria jurídica para acompanhar as negociações e apoiar tanto a direção quanto a própria categoria em questões diversas. A necessidade de intervir juridicamente será avaliada pela direção do SITESEMG, caso a caso.

TERMO DE COMPROMISSO

Quando o SITESEMG tomou a posição de filiar-se à Central Única dos Trabalhadores (CUT), levando em conta o contexto histórico do momento e o papel que a CUT desempenhou junto aos trabalhadores, não havia dúvidas que foi uma posição acertada. No entanto, diante da nossa realidade, não é mais viável o SITESEMG continuar filiado à CUT.

Salientamos que frente à diversidade política da categoria representada pelo SITESEMG, à importância do papel antagônico desempenhado pela entidade para os trabalhadores em entidades sindicais e ao momento que estamos vivendo já não é mais viável que o SITESEMG mantenha-se filiado a qualquer central sindical. Neste sentido, defendemos a independência política do SITESEMG.

Queremos reforçar o nosso papel de protagonistas da transformação social, nos desvinculando da estrutura sindical oficial, na qual, infelizmente, até as centrais sindicais estão enquadradas. Entendemos que o movimento sindical passa por uma crise ideológica, o que provocou a perda de identidade de classe de dirigentes sindicais. E, neste sentido, o SITESEMG, como sindicato que se propõe defender os interesses dos trabalhadores em entidades sindicais, tem o papel de estabelecer a crítica. Sendo assim, entendemos que, para desempenhar este papel, deve continuar a sua luta de forma independente, sem qualquer forma de atrelamento, para que de fato cumpra o seu dever de representar a categoria.

Nossa crítica não se restringe à CUT, mas a todas as centrais sindicais, por isso, acatamos a decisão da Assembleia Estadual Congressual, que decidiu pela desfiliação, com o compromisso de não nos filiarmos a nenhuma central.

Contagem, 18 de julho de 2010.

BH sediará plenária interestadual da FITES

Assembleia para eleição de delegado que representará categoria será no dia 29 de julho

De 17 a 19 de setembro, a Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, sediará a primeira reunião plenária da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Entidades Sindicais (FITES), entidade que, em 2010, obteve a Carta Sindical expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego – documento que lhe conferiu legalidade jurídica para representar os interesses da categoria sindicatária no país. Participam da plenária a direção da entidade, dois diretores de cada sindicato filiado e um delegado de base eleito em assembléia geral extraordinária da categoria, marcada para o dia 29 de julho, às 18h30, na sede do SITESEMG.

Na atual gestão, a FITES conta com 20 diretores – que representam dez estados brasileiros –, que cumprirão mandato até agosto de 2012. A vitória obtida em 2010 resultou do esforço daqueles que apostaram na organização nacional e na possibilidade real de que a categoria venha a se tornar uma das mais representativas do país, capaz, inclusive, de apresentar propostas concretas para fazer avançar o movimento sindical brasileiro.

DESAFIOS

A plenária deverá debater uma série de problemas a ser enfrentados pela FITES e por suas entidades filiadas nos mais diversos sindicatos do país, como descumprimento de leis trabalhistas, terceirização de serviços, demissões injustificadas e assédio moral.

"O contato que mantivemos nos últimos sete anos com sindicatos dos mais diversos Estados mostrou que a política administrativa adotada na maior parte deles é muito semelhante. Ainda é comum encontrar dirigentes que reproduzem nas entidades que dirigem o desrespeito de que são vítimas nas empresas em que trabalham. Cabe, portanto, à categoria e às suas organizações formularem uma linha de atuação unificada, que seja capaz de fazer com que estes dirigentes modifiquem a postura que mantêm em relação a seus empregados", avalia Maria de Lourdes Vieira da Cunha, vice-presidente da FITES. Por isso, uma das principais metas da entidade é definir uma estratégia de ação que seja seguida tanto pelas direções sindicais quanto pela própria categoria, em seus locais de trabalho.

Os delegados presentes na plenária deverão ainda aprovar a prestação de contas da entidade e avaliar proposta de remanejamento em sua direção.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PARA ESCOLHA DE DELEGADO QUE REPRESENTARÁ A CATEGORIA NA PLENÁRIA INTERESTADUAL DA FITES

DATA: 29 DE JULHO (QUINTA-FEIRA)
LOCAL: SEDE DO SITESEMG

HORÁRIO: 18h30
PARTICIPE!

Assembleia Congressual também debateu organização nacional

A organização nacional dos trabalhadores em entidades sindicais também foi debatida durante a Assembleia Estadual Congressual promovida em julho pelo SITESEMG. Os participantes destacaram a necessidade de maior aproximação do SITESEMG com os dirigentes que representam Minas Gerais na direção da FITES e de "socialização" das atividades levadas adiante em nível nacional.

Também foi consenso entre os delegados presentes na Assembleia que o SITESEMG deverá "absorver" as propostas discutidas na FITES e debatê-las em nível estadual. Além disso, a partir de agora, os dirigentes da FITES deverão participar das negociações realizadas nas entidades sindicais às quais se mantêm vinculados no Estado e se envolver de forma mais direta no dia-a-dia do SITESEMG.

Também foi sugerido que a FITES passe a promover cursos de formação sindical que contribuam para o aperfeiçoamento da atuação do SITESEMG e a propor aos sindicatos filiados a inclusão nos acordos coletivos negociados daqui por diante de cláusula que garanta a realização de cursos de qualificação profissional voltados para a categoria.

Ao SITESEMG, por sua vez, caberá a tarefa de auxiliar na construção de uma entidade nacional unitária, que seja capaz de fazer avançar a organização/mobilização da categoria sindicatária em todo o país.